



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

FOI definitivamente marcada a data de 22 a 26 do corrente para a realização do I Congresso Nacional da Imprensa Regionalista, em Sintra, Mafra, Cascais e Estoril.

As companhias dos C. de Ferro concedem aos congressistas a redução de 50% nas passagens. Na C. P. a validade dos bilhetes (ida) é de 18 a 25 e de 25 a 31 a volta.

TEMOS calado até hoje a indignação que sentimos ao vermos erguido em pleno passeio da principal artéria da nossa Praia, no ponto mais central da Avenida Serpa Pinto, a ofender a estética e os timpanos dos passeantes e transeuntes—esse novo mostrengo que é o poste da «Cabine» Sonora.

Porém, muitos dos nossos assinantes nos tem manifestado, a sua estranheza pelo nosso silencio a tal respeito, silencio a que vimos pôr termo depois de auscultarmos a opinião pública e de verificarmos os inconvenientes de tal mostrengo naquele local onde por principio algum devia ser consentido, registando o nosso protesto em nome da população de Espinho, pela sua impropria colocação.

Alem dos inconvenientes apontados, há o de prejudicar a audição de musica em qualquer dos cafés fronteiros, o que levou a sociedade que explora os cafés e «bars» do Casino a reclamar contra o facto, em virtude de ter orquestra contratada para o Café-Palácio que ontem reabriu.

FINALMENTE foram colocados na Praia, os estrados do Turismo. Já não foi sem tempo, mas a sua colocação foi feita de fôrma que a toda a gente desgosta, por não se ter removido a areia que cobre as escadarias da Esplanada que assim perde 50% da sua belesa e da sua elegancia.

Está escrito que, sem o desejarmos, temos de discordar de todos os actos dos homens ou homem que superintende nestas coisas cujo critério extravagante e incompreensível é causa de critica acerba.

Cidade-jardim

III

O abandono a que tem sido votado o nosso bairro Japonês ou da Feira como outros lhe chamam, não tem justificação possível á face da lógica e das necessidades de ordem estética e turística da nossa incomparável Praia.

Como já dissemos, quando êsse local—o nosso primeiro bairro jardim—estiver convenientemente pavimentado, mesmo a saibro que até é mais próprio, ha-de ser o mais lindo recanto de Espinho. Ali se erguem alguns formosos palacetes e outras vivendas mais modestas mas elegantes aos quais era um dever do Município dar relêvo que serviria de estímulo a novas edificações, proporcionando ao mesmo tempo ao banhista e ao visitante um agradável passeio periférico.

A pavimentação, pelo menos do trecho da Rua 19 até a Rua 32, isto é, desde o palacete Pena ao litmite de Espinho, e da parte da Rua 30 compreendida entre as 19 e 23, ou seja até á Central Electrica ligando com a parte já pavimentada, é uma necessidade e um dever da Câmara,

Necessidade para os respectivos moradores que tem direito ás mesmas regalias e comodidades dos habitantes do centro da povoação, geralmente os mais felizes; é um dever da Municipalidade o reconhecimento aos que concorrem para o progresso ou embelezamento da séde ou de qualquer povoação do concelho,

Ora, para não irmos mais longe, ha uns poucos de anos que se acha construido o palacete Pena-obra que custou não poucas centenas de contos e que muito embelezou e valorizou o local onde se ergue, magestoso. Seria, pois, de toda a justiça que a Câmara Municipal mandasse pavimentar a Rua 19 no pequeno trecho que já citamos, ou, pelo menos, no quarteirão onde está edificado o aludido prédio. Era uma compensação moral que se dava ao respectivo proprietário, como reconhecimento ao seu esforço, era um beneficio para a população em geral e era mais uma parcela da vila que se embelezava e enriquecia.

Pois já lá vão uns bons pares de anos e a referida Rua, naquele ponto, continua a rivalizar com o mais tosco caminho da mais sertaneja aldeia e a atestar a falta de orientação e de visão dos homens que dirigim o nosso Municipio.

Não desanimemos, porém confiemos no futuro sob a égide do Estado Novo que, pouco a pouco, ha-de pôr as coisas e os homens nos seus devidos lugares.

OS proprietários, usufrutuários ou possuidores, por qualquer titulo, de prédios urbanos são obrigados a entregar no corrente mês, nas secções de Finanças onde êles estiverem situados, uma relação, em duplicado, por cada prédio, organizada nos termos do art.º 18 do decreto n.º 26.338, de 5 de Fevereiro de 1936.

No caso de não haver alteração de proprietário, usufrutuário, inquilino ou rendas, não é obrigatório renovar a relação, mas terá de o ser quando o prédio ou parte dêle estiver servindo de habitação e passe a destinar-se a comércio indústria, arte ou officio ou vice-versa.

EM todas as terras do turismo a respectiva comissão faculta ao público, especialmente aos turistas, viajantes e forasteiros a sua séde onde encontram, além de revistas e jornais de toda a parte, etc, todas as facilidades e indicações que desejem sobre a respectiva localidade. Algumas mantem uma secção de venda de franquias postais e até recepção de telegramas e correspondencia bem como sala própria para leitura com diversas escrivaninhas destinadas ao público.

E' assim que se compreende o turismo; é para êsse e outros fins que se instituíram as comissões de Iniciativa e Turismo que o novo Código Administrativo mantem

NO dia 15 deste mês foi reforçada a iluminação das principais artérias de Espinho. Embora tarde, mais vale tarde do que nunca.

O Governo Português foi convidado a fazer-se representar no Congresso de Folclore, a realizar em Paris em Agosto próximo e no 6.º Congresso Internacional de Montessore, que se reúne em Copenhague de 1 a 10 de Agosto e no Congresso Internacional de Professores de Línguas Vivas, êste último inaugurado ontem em Paris.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Eternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de lã
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Águas minerais, ampolas, sôros, etc.

— DEPÓSITO GERAL DO VERMIFUGO TEIXEIRA e CREMOL —

Companhia de Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO
Seguros contra incendios, acidentes pessoais e acidentes no trabalho, automóveis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —
Carlos Rocha — Farmácia Central.

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE 96

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.

— Artigos de 1.^a qualidade. —

Armazem e escritório

Rua 26—n.º 216 a 222

Telef. 101—ESPINHO.

FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico António Lopes da Silva J.^{or} — Farmacêutico — diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmacêuticos montados com aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso de todo o receituário com productos de pureza absoluta.

Gabinete especialmente destinado a curativos.

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^a

Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Todas as noites— no «Dancing» «WALTER'S» DO-RE-MI—a melhor e mais alegre orquestra austriaca «ODEON»—o mais agradável conjunto das orquestras portuguesas

==== DANÇAS — CONCERTOS — VARIEDADES ====

Todos os domingos — no Salão Nobre: Chá — dançante com o concurso das duas orquestras Durante os meses de Agosto e Setembro — GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS CONCERTOS — Festas elegantes — Bailes infantis — Concursos — Ceias á Americana — Etc.

Dr. A. Constante Perreira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na R 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de architectura. Plantas para prédios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

Padaria Primorosa

— DE —

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e de milho Especialidade em fabrico de pão de milho.

— Esmêro e Aceio —

Rua 14—n.º 863—Espinho.

Grande Pensão Mimososa

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessíveis

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Em 19, a sr.^a D. Albertina Neves Marques de Almeida, espôsa do nosso amigo e assinante sr. Francisco Pinto de Almeida e o nosso prezado amigo e assinante, em Lisboa, sr. António Alves Dias;

—Em 21, a sr.^a D. Maria Luiza Rocha da Silva, espôsa do nosso estimado amigo e assinante sr. Augusto David da Silva Júnior e a sr.^a D. Carlota da Silva Trindade, filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel António Trindade;

—Em 22, a menina Olga Tereza, filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Carlos Ferreira, a menina Glória, filha do nosso amigo sr. Manuel Pinto, a sr.^a D. Rosa de Oliveira Balona, espôsa do nosso assinante e amigo sr. António Pinto de Oliveira Balona e o nosso amigo e assinante sr. Luiz de Oliveira e sua espôsa a sr.^a D. Florinda Rosa de Rezende;

—Em 23, a sr.^a Georgina Neves Marques, Vito, espôsa do nosso prezado amigo sr. Filipe Rodrigues Vito e o nosso prezado amigo e assinante sr. Apolinário Pereira;

—Em 24, a sr.^a D. Antónia Braga de Castro Soares Moreira, a menina Odete Pinal, sobrinha do nosso assinante e amigo sr. Carlos de Oliveira, o menino Antoninho, filhinho do nosso prezado amigo e assinante sr. dr. António de Barros, o sr. Fernando Rogério, filho do nosso amigo e assinante sr. Amadeu Fragoso de Morais e o nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Correia Monteiro, do Pôrto.

Pedido de Casamento

Pelo sr. Armando Castro, comerciante na cidade do Porto, e sua Ex.^{ma} esposa, foi pedida no passado dia 2 a mão da Sr.^a D. Maria Ondina Gayoso Henriques, prendada filha do nosso prezado amigo sr. Antonio Maximo e de sua esposa a Sr.^a D. Gumerzinda Gayoso, para o sr. Avelino da Conceição Vaz, filho do nosso amigo sr. Avelino Vaz. O enacerealisa-se brevemente.

U.^a Ex.^a pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SÁ & C.^a

Rua 31 de Janeiro, 44
PORTO

Telef. 7317 (Próximo à estação de S. Bento)

O nosso Parnaso

BEIJOS

«Tem o beijo um sabor tam excelente
Que, depois de provado, é evidente.
Não houve termo médio em gente amante...
Ou tem de se evitar a cada instante,
Ou tem de se beijar constantemente.»

Dá-me beijos, mais beijos, loucos beijos,
Ardentes simpatias que me inspiras;
Aceita, amor, meus beijos, teus desejos,
Talvez os beijos que jãmais sentiras.

Deixa-me dar-te beijos, loucos beijos,
Beijos dourados como nunca viras;
Que a minh' alma sirva os teus ensejos,
Que seja eu aquela a quem aspiras.

Beijar teu cõração, ó meu amante,
Beijar a tua alma palpitante,
Beijá-la muito até desfalecer...

Beijar-te a voz, o olhar, beijar-te a boca,
Beijar-te as ambições—ideia louca,
Beijos, mais beijos, beijos e morrer...

Beatriz Delgado.

NECROLOGIA

Após uma longa doença em que foram impotentes os recursos da ciencia e os cuidados e carinhos de seus extremos pais, faleceu no dia 10 do corrente com 15 anos de idade, a menina Maria Alice Tavares de Oliveira, filha estremecida do nosso prezado amigo e importante negociante, sr. José Tavares de Oliveira e de sua esposa a sr.^a D. Rosa Gomes Tavares de Oliveira.

O funeral da desditosa menina que foi estudiosa aluna do Colégio de Pedro Nunes, realizou-se no passado domingo, com grande concorrência, nelo tomando parte os alunos e alunas do referido Colégio.

Foram oferecidas várias corôas com sentidas dedicatórias e organizados diversos turnos de casa até ao cimiterio.

O féretro foi transportado no pronto-socorro dos B. V. de Espinho e ficou depositado na capela da familia Mateiro. A chave e a toalha do caixão foram conduzida pelos nossos amigos srs. Acacio Proença e Dr. Octavio de Carvalho, respectivamente.

A familia dorida, especialmente a seus desolados pais, enviamos a expressão do nosso grande pesar.

Na passada quarta-feira 14 faleceu, com 66 anos de idade, a sr.^a D. Inez Dias Lopes, natural da freguesia do Olival, concelho de Gaia e aqui residente há muitos anos. A saudosa senhora era espôsa do

nosso prezado amigo sr. António Domingos Lopes, considerado proprietário e mãe do também nosso amigo sr. António Dias Lopes.

O funeral da extinta, realizou-se no dia seguinte, com regular concorrência, tendo-se organizado vários turnos da casa para a igreja paroquial e dali para o cimiterio local onde ficou sepultada, em jázigo de familia. Recebeu a chave do ataúde o sr. Agostinho Tavares e a toalha o sr. Joaquim Fortuna.

Dirigiu o funeral o nosso camarada da redacção sr. António Cyrne de Madureira.

Na freguesia de Silvalde faleceu há dias, com 88 anos de idade, a sr.^a Ermelinda Pereira do Sacramento, viúva de Luiz Alves Pereira, irmã do falecido proprietário desta vila José Francisco Alves e tia do nosso estimado assinante e amigo sr. Domingos, José Alves.

A finada era a pessoa mais idosa da referida freguesia.

As familias enlutadas apresenta «Defesa de Espinho» as suas condolências.

Guarda-livros

Encarrega-se da montagem de qualquer escrita comercial, balanços, etc.

Aceita escritas pequenas ou grandes—a preços razoáveis.

Trabalho sério e consciante.
—Informações nesta redacção.

SOCIEDADE

Várias

Com sua espôsa já se encontra na sua casa desta Praia, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

—De S. Pedro do Sul, regressou com sua familia o nosso estimado amigo sr. João Martins Guimarães.

—Encontra-se a veranear nesta Praia, com sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. António Ferreira Sucena.

—Tem estado em casa de seus pais em Lisboa, a sr.^a D. Maria Emilia Machado e Silva Sampaio Maia, espôsa do nosso amigo e assinante sr. Dr. Angelo Sá Couto da Cunha Sampaio Maia.

—Encontra-se entre nós o nosso amigo e assinante sr. Paulo Amorim.

—Com sua familia, encontra-se a veranear nesta Praia, o distinto advogado sr. Dr. Marques Loureiro, ilustre director do nosso prezado colega «Distrito de Viseu».

—Partiu para S. Pedro do Sul—termas—o nosso assinante sr. José Soares. Gomes.

—Foi a Lisboa esperar sua cunhada e gentil nêtinha que regressam de S. António do Zaire, Africa Ocidental, o nosso prezado amigo e assinante sr. Pompeu Duarte de Araujo.

Doentes

Tem estado bastante doente a sr.^a D. Maria Amélia de Lemos Pinheiro Cadinha, espôsa do nosso querido amigo sr. Albertino Cadinha.

—Tem passado indisposta de saúde a menina Dulce Godinho, querida filha do nosso amigo Saul Godinho.

—Encontra-se enfêrma a menina Alzira, filha do nosso amigo sr. António Tavares.

—A todos desejamos prontas melhoras.

Agradecimento

A familia de Maria Alice Tavares de Oliveira, julga ter agradecido a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, ou ás que de qualquer forma lhe testemunharam o seu pesar, mas como possa têr havido qualquer falta involuntária, vem por este meio repará-la, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Espinho, 15-7-937.

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as farmácias Gil da Rocha e Fontoura.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA**

O cinema dos filmes seleccionados.

—APRESENTA HOJE—

Um filme notável que deixa todo o público entusiasmado.

Cantemos outra vez!
(«Let's Sing Again»)

Com o pequeno actor cantor de 9 anos, *Bobby Breen* (o pequeno Caruso) que maravilha todo o público com a sua voz deliciosa, em «La Donna e Mobile», «Oh, Maria» e outras lindas canções. Um novo actor-cantor que está assombrando o mundo e que conseguiu que o compositor vienense Oscar Strauss fosse contratado para a América para escrever a musica do seu próximo filme.

Quinta-feira, 22

O crime do Dr. Crespi

Este magistral filme, verdadeiro espectáculo de emoções violentas, pertence ao raro numero daqueles cujo êxito se conta, antecipadamente, como certo.

No próximo domingo:

Jeanette Mc Donald em

ROSE-MARIE

Estação Agraria do Porto

Devendo realizar-se em Lisboa nos fins do corrente mês de Julho, ou principios de Agosto, uma exposição de frutas e produtos hortícolas, informam-se, por este meio, os interessados, esperando-se que o Norte do Paiz se faça representar condignamente, espondendo os seus typicos productos no interesse da lavoura. Senhora da Hora, 6 de Julho de 1937.

O Director,

Augusto Lemos

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Legião Portuguesa**A Secção de Tiro de Guerra do Sporting Club de Espinho e a Legião**

A secção de Tiro de Guerra do Sporting Club de Espinho, acaba de ter um gesto verdadeiramente cativante para com a Legião, instituindo duas provas de tiro que serão disputadas entre os legionarios, ainda nesta época.

A primeira será, por fogo de rajada, entre as diversas quinas do Terço e a segunda, uma prova de fogo individual. Para esta última, o distinto atirador e membro da Secção de tiro, sr. Joaquim Fernandes Tato, oferece três medalhas, que se muito representam pelo vapor artistico que têm, muito mais, por certo valem, pelo que significam.

Inutil será frizar e por consequencia exprimir o agradecimento da Legião para com a Secção de Tiro de Guerra e para com o generoso atirador que oferece os prémios. De antemão já, todos sabem quão apreciados são pelos Comandos Distritais e pela Junta Central, estes gestos que, embora parecendo pequenos nas aparências, grandes, muito grandes são na realidade. Porque, caros leitores, não é só generosidade o que representam, é também e sobretudo, magnanimidade, patriotismo.

O prémio é sempre um incitamento, a oferta, uma recompensa. O primeiro é a justa paga com o esforço a fazer; a segunda o galardão dum gesto feito. E' por isso, que na atitude verdadeiramente nacionalista da Secção de Tiro de Guerra do Sporting Club de Espinho, a Legião, agradece à oferta e compreende o seu significado.

E já que a oportunidade se apresenta, grato me é registar que a orientação dada pelo Conselho Técnico da Secção de Tiro de Guerra à colectividade que tão dignamente representa, continúa a ser superior. O seu bairrismo e o seu patriotismo, ficam amplamente demonstrados não só pelo interesse que tem patenteado pela Aviação militar, instituindo trofeus para premiar os vencedores no tiro de exercicio, como também, oferecendo agora premios e estimulo aos legionarios, estabelecendo provas de tiro colectivas e individuais.

E para terminar, com os mais sinceros agradecimentos da Legião, uma só coisa me resta a desejar: que esses generosos rapazes que tão alto afirmam o seu patriotismo, pondo de parte uns pequeninos nadas que a preconceitos os prendem, coloquem voluntariamente sobre o peito a Cruz de Aviz que no nosso trazemos, e de braços abertos venham ter connosco para nos dizer.—«Prontos! Aqui estamos, todos, comvosco, ao serviço Nação».

18-7-938

Um legionario ao serviço da Nação

Dr. Oliveira Salazar

Conforme anunciamos, realisou-se no pasado domingo, na igreja matriz desta Vila, uma missa em Acção de graças para o Sr. Dr. Oliveira Salazar ter saído ileso do covarde atentado que lhe preparavam os inimigos da ordem.

O elegante e amplo templo estava cheio de pessoas de várias categorias sociais, tendo comparecido duas lanças da Legião Portuguesa, formadas, bombeiros, Cruzada Nun'Alvares, Alunas do Colégio de N.^a Sr.^a da Conceição, Creche de S. Vicente de Paulo, e outras entidades.

Os componentes das duas orquestras do Grande Casino de Espinho, formando um magnifico conjunto sob a regencia do maestro Fausto Neves, executaram algumas peças de musica adequada que muito

agradou a todos os assistentes.

A referida missa foi promovida pelo sr. Fausto Neves, a quem felicitamos pelo exito obtido.

Tesoureiros de Finanças

No concurso para tesoureiros de 2.^a classe, recentemente realizado em Lisboa, de 52 concorrentes foram aprovados apenas 12, ficando n.º 6 o tesoureiro deste concelho e nosso amigo sr. Filipe Temudo a quem felicitamos por tal motivo.

Vende-se

Uma boa casa, na rua
18, n.º 1143
Trata-se na mesma.

- Fostoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus productos horam a industria nacional.

Várias**Notícias**

De Berlim informam que os engenheiros e aviadores Haessler e Villinger, que há tempos estudaram o vôo em aparelhos movidos apenas pela força muscular, como uma bicicleta, conseguiram novo êxito. A quando desse estudo, um homem podia fazer o percurso de 427 metros; agora, depois de algumas modificações no aparelho, um ex-campião ciclista percorreu cerca de 800 metros.

Segundo um suplemento ao «Diário do Governo», de há dias, em Janeiro e Fevereiro foi de 328.796.611\$79 o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais.

O Boletim do Comissariado Geral do Desemprego informa de que existiam, em Março último, no continente e ilhas, 42.872 individuos sem occupação.

Ao distrito de Aveiro cabe o número de 981 desempregados.

O Sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações aprovou os estatutos do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais do Distrito de Aveiro, com sede em Pardilhó, e sancionou a eleição dos corpos gerentes da secção do Funchal do S. N. dos empregados de Banca nos Casinos.

Há poucos dias, perante um numeroso juri de técnicos, presidido pelo director geral de Minas e Serviços Geográficos, em Lisboa, procedeu-se à abertura das propostas do concurso aberto no «Diário do Governo» para a adjudicação do exclusivo do hidro-carboreto e substâncias betuminosas em todo o País.

Concorreram três entidades—duas empresas estrangeiras e uma portuguesa.

Graças à iniciativa do actual gvêrno, Portugal vai, pois, indagar-se há ou não, nas suas diversas regiões, petróleo e todos os productos que dêle derivam.

Breve começarão as sondagens, que custarão alguns milhares de contos.

Tão notável valorização económica empregará o esforço de centenas de braços.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

Novas Malas Postais

Do activo e zeloso chefe da Estação - Telegrafo - Postal desta Vila, um funcionário que procura dignificar os serviços a seu cargo, interpretando o espirito progressivo do Estado Novo, recebemos o officio, que a seguir se transcreve, pelo qual temos o prazer de anunciar aos nossos leitores a criação de mais duas malas postais, sendo uma para o Sul pelo comboio rápido das 9 horas e outra para o Norte pelo rápido das 13,30.

E', como se vê, um apreciavel melhoramento que grandes vantagens trás à população desta vila, pelo que consignamos aqui os nossos louvores mais justos ao digno chefe da estação local dos correios e telégrafos sr. José Dias.

Director do Jornal «Defesa de Espinho» - Espinho.

Porque não fazia sentido, a não utilização dos comboios rápidos para a transmissão das correspondências postais, propuz superiormente a criação de duas malas, uma para Lisboa e outra para o Pôrto pelos comboios 52 e 51, respectivamente.

Tal serviço, é iniciado no dia 20 do corrente. As correspondências a seguir por aquelas vias, devem ser lançadas nos recéptaculos da Estação Telégrafo-Postal, até às 8 h. e 30 m. e 13 h.

Na mala para Lisboa, serão incluídas todas as correspondências destinadas a ambas as zonas daquela cidade e mais as seguintes: *Linha de Cascais, Linha de Sintra, para os distritos de Beja, Évora, Faro e Setubal, e para todas as localidades compreendidas desde Entroncamento a Lisboa.*

Na mala para Pôrto, serão incluídas todas as correspondências para aquela cidade, arredores, *Linhas do Douro até à Regua; Minho, Pôrto a Fafe, Chaves e Vila Real da linha do Corgo.*

O aproveitamento destas vias de comunicação, produz um avanço na entrega das correspondências entre 12 e 24 horas. Esclarece-se que as referidas malas conduzem também objectos registados, com a excepção de encomendas postais.

Como o conhecimento desta informação é de importancia bastante, solicito a V. Ex.^a se digne informar os numerosos leitores do Jornal da mui digna Direcção de V. Ex.^a

Com os meus cumprimentos.

A Bem da Nação

O Chefe da Estação

JOSÉ DIAS

Espinhense diplomata

Noticiamos há tempos, com muito prazer, a nomeação do nosso prezado conterraneo e amigo sr. Angelo da Costa Carvalho, para o delicado cargo de consul de Portugal em Manila—capital do arquipélago das Filipinas—e tivemos ocasião de pôr em destaque as suas faculdades de trabalho e inteligencia já demonstradas no País e no estrangeiro em diversas iniciativas, pelo que não nos era licito duvidar de que a sua acção como consul de Portugal na importante e rica capital filipina, seria proficua no sentido do desenvolvimento das relações comerciais entre o nosso País e o referido Arquipélago.

E' porém, consolador verificar, através da imprensa de Macau—a colonia Portuguesa mais proxima das Filipinas—que a nossa espectatva não é desmentida, antes talvez seja excedida, pois no curto periodo da sua função consular, segundo as estatísticas officiais, a exportação portuguesa para as Filipinas, que até ha pouco não existia, attingiu já uma cifra apreciavel o que denota a actividade e esforços do consul Angelo Carvalho, que se revelou um autentico consul diplomata, como ae desreende do artigo da «Voz de Macau» de 25 de Fevereiro último, que passamos a transcrever para conhecimento dos nossos leitores:

Angelo da Costa Carvalho**Consul de Portugal em Manila**

Estou convencido de que todos os peregrinos portugueses que fôram ao esplendoroso Congresso Eucarístico Internacional de Manila, regressaram muito penhorados pela forma cativante como fôram tratados pelo nosso simpatico consul naquele importante pôrto comercial que é, ao mesmo tempo, a capital da Mancomunidade Filipina.

Mas, não é só a sua afabilidade que me proponho referir.

Angelo da Costa Carvalho é uma pessoa que honra Portugal, e o lugar que ocupa.

Portugal é considerado em Manila tanto como qualquer grande país, mercê da acção do Angelo da Costa Carvalho, como consul.

Nomeado em meados de 1936, desenvolveu, no curto lapso de pouco mais de ano e meio, uma actividade digna de registo.

Tem o Consulado de Portugal montado em lugar apropriado e bem mobilado e conquistou não só a simpatia dos portugueses residen-

tes em Manila como das autoridades filipinas, desde o Alto Comissario dos Estados e o Presidente das Filipinas até os mais modestos funcionários civis e militares daquela Mancomunidade.

Angelo da Costa Carvalho convive com a melhor sociedade de Manila, para o que muito tem contribuido a sua gentilissima espôsa, D. Maria Ismalia de Carvalho, senhora de fino trato e educação esmeradissima, falando, como o seu espôso, correctamente, as linguas ingleza, francesa e espanhola.

Angelo da Costa Carvalho fez que a imprensa se lhe referisse com eucômios, muitas vezes, e conseguiu a publicação na imprensa de Manila de varios artigos sobre Portugal, além da transcrição de tantos outros de propaganda do nosso País.

A sua acção no importante centro comercial de Manila tem-se tornado, sobretudo, notavel, na parte que diz respeito aos interesses práticos para Portugal, pois que soube fazer criar ali um novo mercado para o nosso País, vendo-se já a venda nas principais casas de Manila os nossos vinhos, conservas, cortiças, azeites etc., etc.

Na sua missão consular e patriótica, Angelo da Costa Carvalho conseguiu congrega os portugueses residentes em Manila, coisa que a todos parecia impossivel.

Por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional em Manila, tive ocasião de verificar que os portugueses ali residentes trabalharam todos na mais perfeita união, em volta do seu consul, para que as sessões portuguesas fôsem, como de facto conseguiram, um successo.

Apesar de poucos, fizeram o máximo que puderam, tendo até conseguido que, no último dia das sessões, viessem honrar-nos com a sua presença os srs. Vice-Presidente das Filipinas (porque o Presidente se achava ausente) e o Nuncio Apostolico e Arcebispo de Manila.

Falando do successo das sessões portuguesas do Trigesimo Terceiro Congresso Eucarístico Internacional de Manila, não posso deixar de mencionar o nome do meu illustre patricio, Sr. Carlos da Luz Nimes, inteligente, activo e afavel, pessoa que muito auxiliou o Consul e a comunidade portuguesa para o brilhantismo das sessões portuguesas daquele Congresso Eucarístico.

Continuando a falar do Consul de Manila, devo ain-

FOSFORGIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforros porque são os melhores.

«FLIRTS»...**Na Avenida 8**

Já repararam?

Começaram os primeiros...

Lindas e vistosas senhoras, umas apressadas, passo ligeiro, *fazendo a Avenida*, outras, cadenciadamente, saboreando o piso asfaltado, novas carinhas, sorridentes, tantas outras já nossas conhecidas, curiosas, prontinhas para reatar doces enleios, descuidosas conversas, ricos amores.

Flirts...

«To flirt é um verbo incoente que se conjuga entre dois sexos, e não significa namorar—palavra grossa e absurda que se detesta; não significa *fazer a côrte*; é mais do que estar amável, é menos do que galantear, não obriga a nada, não tem consequências, começa-se, acaba-se, interrompe-se, adia-se, continua-se à vontade e sem comprometimento».

22 horas, 23,30— as horas elegantes da «Avenida», o momento do *flirt*...

Flirts! Vamos a êles! Começaram os primeiros, já repararam?

Apreciá-los-emos... *Janêca.*

da dizer que êsta, no discurso de boas vindas aos peregrinos, na primeira sessão portugueza, exaltou a Pátria e a obra de Salazar.

Nas recepções ao Delegado Papal não deixou o nosso Consul de comparecer com os outros consules de países catolicos, a convite das respectivas comissões.

Como um dos mais benquistos consules acreditados na capital filipina, as entidades officiais e a melhor sociedade de Manila nunca prescindem dêle e da sua digna espôsa nas suas festas, reuniões ou celebrações.

Desculpe-me Angelo da Costa Carvalho, se lhe ofendo a modestia, mas foi esta a impressão que eu trouxe de Manila, do nosso Consul ali acreditado.

Oxalá, seja êle apreciado pelo nosso Ministro do Negócio Estrangeiro, interino, Sr. Dr. António Oliveira Salazar—o génio da nossa Raça,—que, tão brilhantemente e em mais alto grau, tem sabido também fazer que o nosso Portugal seja respeitado, apreciado e considerado pelos países estrangeiros.

Macau, 24 de Fevereiro de 1937.

António M. da Silva.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso ComercialO Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais**Pedir prospectos à Direcção****VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**ESPINHO — Rua Deza-
sseis, 1223 — Telefone, 62GAIA: R. Barão do
Corvo, 401 — Telefone, 3400PORTO: Rua da Es-
tação, 203 — Telefone, 287TORRES VEDRAS —
— Bairro das Covas**Pensão Demétrio**ESPINHO — Ruas 4-17-19
TELEFONE, 98

Situada na Explanada a 20 metros do mar e a 30 da estação, tendo quasi todos os seus quartos vistas de mar. E' seu proprietário gerente, o gerente há 20 anos da Pensão Demétrio, da Figueira da Foz. Explendida casa de jantar. Comida caseira, abundante, asseada e bons quartos com mobílias novas e modernas. Casas de banho com águas quentes e frias. Campainhas eléctricas em todos os quartos. Roga-se aos Ex.ªs Banhistas o obsequio de verem preços e condições desta casa.

Almoços e jantares avulsos
Diárias desde 18\$00O PROPRIETARIO
Demétrio Pinto**Pensão do Pôrto**

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplendida mēsa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO. Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENACAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE**RUA 14 — ESPINHO***Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, O...s, Se-
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Pa...ina
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.*

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—*Duco e
Dulux*—Anilinas—L. B. Holliday & C.ª Ltd.**A Metalúrgica de Espinho****Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª**

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos frezados e re-
tificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «AT-
LANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar
«FISK». Montagem e reparação de Automóveis,
motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.**PALACIO DAS NOVIDADES**— Casa Francesa —
— Rua 16 n. 523 — Espinho —— Modas — Miudezas — Perfumarias —
Meias — artigos para bordar — D. M. C.As últimas novidades estrangeiras
os melhores artigos NacionaisA mais popular — a que
mais barato vende.Frente ao Teatro Aliança, perto dos
Bombeiros ESPINHENSES**PINHO & FERREIRA**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais**Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47**

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos**CAFÉ MODERNO — de —****Elias Pereira Tavares**
— Rua 19 esquina da Rua 62 —
O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de Chá Experimente
V. Ex.ª a finissima qualidade do nosso
Café que servimos à mēsa e vendemos
a pēso.

Chocolate, leite, cacau, etc.

Os pequenos almoços do *Café Mo-
derno* jamais esqueçem.

Bebidas Geladas.

Cadinha & CoutoMERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO**Dias & Irmão, Sucessores**

Avenida 8 — Espinho — Telefone Esp. 8 — Casa fundada em 1878

Mercearia fina — Confeitaria — Vinhos e Azeites das melhores procedências.
Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,
Feira, e S. João da Madeira:Depositários gerais das Aguas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho
e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gasolina e petrolio da Vacuum Oil C.ª

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS — importante companhia de seguros contra todos os riscos.

Respondendo

Abel de Oliveira;
«Aqui me tem. Acedo ao seu desejo, utilizando-me das colunas da «Defesa de Espinho» que tão gentilmente poz à minha disposição, por certo que com a acquiescencia do seu Director. Mas venho um tanto contrariado, sabe? Não porque me desagrade esta espécie de competição, mas por entender que estes assuntos não devem sair do âmbito da colectividade, pois só aos seus associados interessam, e ainda por esta razão, simples e poderosa, de que, infelizmente, não disponho de tempo para estas *diversões* que parecem ser muito do seu agrado.

Diga-se, em abono da verdade, que ela é aborrecida para quem, como eu, possui palavra *fácil e fluente* (você assim o diz: são favores...). No entanto, aqui me tem—que é o que lhe interessa. O seu oferecimento assim o indica. E eu aproveito-o para melhor elucidação daqueles que não assistiram à reunião da assembleia geral do Sporting, procurando evitar que façam maus juízos.

Primeiramente, deixe-me protestar-lhe o meu reconhecimento pela sua amabilidade, que me confunde, prestando homenagem às minhas excepcionais qualidades de trabalho em favor do club, se bem que me reconheça igualmente gravíssimos defeitos. Que fazer, porém? Lá dizia o poeta—isto serve de lenitivo:—«Perfeito, não há ninguém!» E quanto ao facto de, apesar da experiencia de muitos anos de actividade, ainda os não ter corrigido, só tenho que lamentar-me e, salvas as devidas proporções, conformar-me com o ditado tão popular que afirma: burro velho não toma andadura.

Terminado este introito, permita que eu repise o que afirmei na citada reunião e que difere bastante da ordenação que você lhe dá. Disse:—«O sr. Abel de Oliveira, sócio deste club e redactor desportivo da «Defesa de Espinho», criticou e comentou varios actos da gerência de 1935-36 por forma, não só desprestigiante para os seus componentes, como lesiva dos interesses da colectividade, permitindo-se mesmo pôr bastantes vezes a fantasia ao serviço dos seus comentarios. Esta atitude injusta e de franca hostilidade nunca mereceu dos atingidos qualquer desagravo, tendo se limitado a indicar o sr. Abel de Oliveira para fazer parte da Direcção que lhes devia succeder por entenderem que ele tinha ganho *espóras de ouro* em tão inclemente *batalha*. Passados pouco mais de dois meses de actividade, o sr. Abel de Oliveira informou que era forçado a abandonar

VIDA DESPORTIVA



Uma vez por semana...

Sporting C. de Espinho

A Direcção deste Club em reunião de 6 do corrente resolveu isentar de Joias os sócios que fôsem propostos nos meses de Julho, Agosto e Setembro, mas, com o en-

cargo de pagamento das cotas desde Julho.

Falta de espaço

Em virtude da grande falta de espaço não podem ser publicadas hoje, várias notícias destituídas a esta Secção.

toda a sua acção desportiva e, assim, resignava o mandato que lhe confiaram, — o de tesoureiro.

Havendo necessidade de efectuar a transmissão de poderes, chegado esse momento, constatou-se com espanto que o sr. Abel de Oliveira apresentou, como serviço de tesouraria, apenas: notas de recebimentos efectuados e de pagamentos autorizados, mas só essas notas; nem uma simples relação, ordenando as entradas e saídas! (Esclarece-se nesta altura, como na assembleia se afirmou, que tal falta não envolvia suspeita de menos honrabilidade para com o sr. Abel de Oliveira, merecedor, e sem favor, de ser considerado pessoa de absoluta seriedade). Mas o que representava era um desleixo que não estava de acôrdo com o espirito de critica que tinha animado o sr. Abel de Oliveira na *sanha devastadora!* Nem sempre com a sua comparência, tudo, por fim, se arrumou, devendo, porém, afirmar-se que não participou da ordenação final. Essa, na sua grande parte, foi *de presente* para o sr. Delfim Castro Lima, secretário da Direcção.

Retirou-se o sr. Abel de Oliveira, não com a demissão que pedira do cargo para que fôra eleito, mas com uma licença temporária, a pedido de todos os seus colegas, esperanças de que, de um momento para o outro, desaparecessem os motivos que o levavam a afastar-se e voltasse com a sua colaboração. Não se deu isso e, decorridos cinco meses, o sr. Abel de Oliveira, apresentando definitivamente o seu pedido de admissão, retomou a sua actividade desportiva... reiniciando na «Defesa de Espinho» e contra os seus ex-colegas a mesma série de *biscas* que lhe valeram as tais *espóras de ouro!* Evidentemente que semelhante attitude, além de descortez para quem devia merecer-lhe alguma consideração, revelava a intenção de

malquistar tudo e todos, aborrecendo uns e outros, como já tinha sucedido anteriormente, afastando da actividade do club pessoas a quem muito ele devia e podia vir ainda a dever. Consequentemente que o club era o prejudicado. Era de aceitar a critica honesta e bem intencionada no desejo de engrandecer a agremiação. Aquela não. E afirmou-se então perentoriamente: a passagem do sr. Abel de Oliveira pela Direcção do Sporting nega-lhe toda e qualquer autoridade moral para tratar assuntos do club pela fórma como o faz!

Isto se disse e isto se escreve, repetindo. A' consciencia de quem lê desapassionadamente o que atrás fica, se comete o julgamento do incidente

—
Apreciemos agora as acuações que você me faz, Abel de Oliveira. Transcrevamos a sua prosa.—«*Dezenas e dezenas de rapazes que teem dado o seu esforço ao club queixam-se amargamente da maneira como o sr. Joaquim Moreira os tratou. Essas queixas são do conhecimento de toda a gente, e porisso, não é necessário apontá-las*». Antes de mais nada permita-me uma pergunta, Abel de Oliveira: você sabe quantas unidades tem uma dezena? Sim, isto era só para saber... Em vinte e três anos que tem o club devem reunir-se alguns descontentes de agora para logo já estarem satisfeitos. São rapazes e está dito tudo. Mas, com os demonios, você forçou a nota tremendamente! E' que, com tantas dezenas de queixosos, francamente, nem eu sei, demais estando à frente do club, como se tem conseguido *malta* para pontapear a bola e... às dezenas! E eu convencido até agora de que era verdade o que afirmavam: que o *pouco pulso* das direcções é que, por vezes, criava os descontentes! Sabe o que você devia fazer? Era não trazer

para a publicidade, como tem feito, certos casos que melhor fôra não lhes tocar. Adiante, porém. E' a sua maneira de ver. Fique-se lá com as dezenas, mas tenha cuidado com alguma indigestão.

Outra transcrição: *Ano a ano, o numero de sócios diminua consideravelmente, em virtude dos constantes desgostos sofridos. E o Sporting, lentamente, afundava-se, pois as Direcções do Club eram compostas, por vezes, por homens que pouco, ou nada, se interessavam pelo progresso do mesmo, o que também é do dominio público.* Consinta que eu continue a perguntar: como é que você constatou essa diminuição anual? E' que — e isto a sério — custa-me a crer que você não tendo tido tempo, na sua passagem pela Direcção, de verificar qual a cor da capa do livro da tesouraria, o tivesse tido para consultar o registo de sócios e verificasse que todas as baixas dadas eram... por desgostos sofridos! Claro que, no seu apanhado, não incluiu: aqueles que entram em Setembro por causa do inicio da temporada de football e, chegado Março, fazem *marcha atraz* no pagamento das cotas e teem de ser postos na rua; aqueles outros, e ainda assim bastantes, que, durante muito tempo, e em todos os tempos, à entrada do campo de jogos, convencendo os porteiros com o ar mais sério deste mundo, declaram não estar em dia, mas não fazê-lo imediatamente e... *espantam-se*, levando mais tarde ordem de despejo. Desses é que você, se calhar, conhece alguns... E muitos mais casos que você constataria se se tivesse aguentado no tal posto que abandonou e para onde foi levado para substituir com vantagem aqueles que, no seu dizer, pouco, ou nada se interessam pelo progresso do club.

Olhe, Abel de Oliveira: é comodo e, por vezes, espantante, um cidadão saltar para cima de um caixote e, agitando o frasco do elixir milagroso, confundir os papalvos que o ouvem. E se algum, de olho mais vivo, lhe pretende ir à mão, ele diz prontamente como o celebre Frei Tomaz:—«olhai para o que eu digo e não repareis naquilo que faço». Porém, converter em obras o que o tal Frei Tomaz apregôa é que é um pouco mais difficil. Mesmo um bocado mais difficil do que estar-se, por exemplo, no estabelecimento do Manoel Silva, lembrar-se a gente de um dever a cumprir dar uma palmada na testa, pegar num papel de cima do balcão, escrever meia dúzia de linhas e... pronto. Está a missão

(Continua na 8.ª página)

Continuação da 7.ª pág.

cumprida e lançada, porventura, mais... uma ideia.

Diz você, Abel de Oliveira, que o que mais lhe custou ouvir foi o eu dizer que você quere o mal do Sporting. Ouviu mal. Disse e repito que a sua atitude só faz mal ao Sporting. Ha a sua diferença. Eu não duvido do seu carinho ao club desde ha dezoito anos, (você não se ofenda: quantos anos tem, Abel?) mas é que receio que você faça como certo pastor que, por muito querer a um cordeiro, tanto o aconchegou a si que acabou por... esgana-lo!

De futuro, não traga para o conhecimento do publico estas questões. Justifique-se das suas atitudes e acuse sem piedade as falhas dos que prevaricaram, mas nas reuniões da assembleia geral. Lá é que é o Lavadoiro e, por muito suja que tenha de ficar a água, a familia não repara. Finalizando: se algumas considerações tem a fazer ao que ai fica, retribuo-lhe as suas linhas finais: convido-o para a proxima reunião que deve ter lugar dentro de poucas semanas.

Joaquim Moreira

Senhor Joaquim Moreira: Estou satisfeito. E, como tal, não tenho uma palavra só a acrescentar aquilo que escrevi nestas colunas, ha duas semanas.

Fica o caso arrumado.

Abel de Oliveira

Editos de 15 dias

2.ª publicação

Na comarca da Feira e 1.ª secção da Secretaria Judicial correm editos de 15 dias, citando Joaquim Lopes, casado, trabalhador da Quinta de Paramos, desta comarca, para no prazo de cinco dias findo que seja o prazo dos editos e este contado da última publicação do respectivo anúncio, impugnar querendo a acção de despejo que contra si e sua mulher, Joaquina Dias da Silva, move o autor Herculano Pinto de Menêzes, casado, negociante, da freguezia de Paramos, por os mesmos reus terem deixado de pagar há seis meses a renda do prédio em que habitam, que é pertença do autor.

Feira, 2 de Julho de 1937.

O chefe da 1.ª secção
António Toscano

Verifiquei:

O Juiz de Direito, substituto,
F. Soares

Comarca da Feira

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 25 do corrente, pelas 15 horas, na Rua 20, em Espinho, se ha-de proceder á arrematação de vários bens móveis penhorados aos executados Maria Cristovão Gonçalves da Silva, viuva, proprietária, de Espinho, e seu falecido marido José Joaquim Pais, que foi, daí, e representado pelos seus respectivos herdeiros, na execução de sentença que lhes móve Garcia & Vasconcelos, Limitada, do Pôrto, consistentes em pranchas de madeira, taboas, uma serra de fita com o respectivo motor, uma balança decimal e um macaco de tonoeirs, É depositário dos bens José Francisco Pereira, casado, comerciante, da Rua 22, de Espinho. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 5 de Julho de 1937.

O Chefe de secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Substituto do Juiz de Direito,
F. Soares

Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

Divórcio

Por sentença de 4 de Maio de 1937, que transitou em julgado, foi definitivamente decretado o divórcio entre os conjuges Maria Ferreira de Jesus, também conhecida por Maria de Jesus e David Alves Ferreira da Silva, ambos da freguezia de Louredo, desta comarca.

Feira, 2 de Junho de 1937.

O chefe da 1.ª secção,
António Toscano

Verifiquei:

O Juiz de Direito, subst.º
F. Soares

EXAMES

No conservatório de Musica do Pôrto, fez exame de composição geral, obtendo a classificação de distinta, M.lle Josefina Henriques, dilecta filha do nosso presado assinante e amigo sr. Afonso Henriques de Carvalho.

— No mesmo Conservatório também fez exame de 3.º ano de piano, alcançando a classificação de 16 valores—o máximo que se pode obter no referido ano, o inteligente Mário Alberto Neves, filho do nosso querido amigo sr. Fausto Neves.

— As nossas felicitações.

Nos diversos liceus do Pôrto fizeram exame um bom numero de alunos dos dois sexos dos colégios de Espinho, cujos resultados se aguardam, os quais iremos publicando á medida que o formos sabendo.

Também nas escolas primárias oficiais de Espinho, se iniciaram ha dias os exames finais de instrução primária, 4.ª classe, sendo grande o número de examinandos das escolas do concelho,

Os juris que funcionam, como de costume, na Escola Feminina e na Masculina n.º 1 são constituídos respectivamente, pelos seguintes professores:—*juri mixto*—Amilcar de Campos Ladeiro, presidente; D. Olimpia Ribeiro Guedes e António Augusto Domingues, vogais;—*juri masculino*—Manuel Caetano de Castro, presidente; D. Olivia Seabra de Moraes e João da Cruz Boavida, vogais,

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 25 do corrente, por dōse horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder á arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado e pelo maior lance oferecido acima do indicado—PRÉDIO—Um prédio formado por casas de um andar, com quintal e pōço, sito na rua de Camões, (Rua 25), com o n.º 64, da Vila de Espinho; avaliado como alodial em 8.000\$00. É depositário Manuel Pereira da Silva, casado, proprietário, também de Espinho; penhorado na execução hipotecária que Alfredo Moreira da cidade do Pôrto, move

contra D. Amélia dos Prazeres Martins Segadaes, viúva, e filhos e genro, de Mangualde. São por este citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Feira, 2 de Julho de 1937.

O Chefe da 4.ª secção,
Armando G. de Sá

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(F. Soares)

Mobília de quarto

Mobília de quarto quasi nova, em nogueira americana, vendê-se barata.

Rua 19 n.º 31 1.º

ESPINHO



Nenhum homem retinha o olhar em mim. Invejava nas outras raparigas os convites para os bailes os «lirts» e os pedidos de casamento. E este último nunca chegava... e eu sabia porquê! Tinha um rosto horrível. A minha pele estava coberta de pontos negros e de poros dilatados. Nada que experimentava me parecia sortir resultado. Foi então que, por conselho dum químico, experimentei o Creme Tokalon. Ór Branca, não gorduroso. Passados alguns dias tinha a pele mais fresca e mais cara. No fim duma semana, todo o pero dilatado e ponto negro tinha desaparecido; ficando a minha pele clara, macia e aveu'ata. Já não sou ciumenta. Agora todos os homens que encontro me cumprimentam.

O Creme Tokalon Ór Branca, contém creme fresco e azeite purificados. Estes infiltram-se nos poros e limpam-os das impurezas acumuladas no interior, e que o sabão e a água não pode fazer. Por outro lado outros preciosos elementos alimentam a pele, rejuvenescent-na e fecham os poros.

Tôta a senhora, mesmo de certa idade, pôde rapidamente obter uma pele fresca, clara e encantadora, de que tôta a rapariga se sente orgulhosa.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrei, escreva para o Dôpôto Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na conta do a' crédito.